

Análise do interesse dos alunos e egressos do curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior- IES acerca do mercado de trabalho atuarial**Analysis of the interests of students and grades of the course of accounting sciences of a higher education institution - IES about the market for actual work**

DOI:10.34117/bjdv5n9-136

Recebimento dos originais: 27/08/2019

Aceitação para publicação: 19/09/2019

Cristina Laís dos Santos Pinheiro

Bacharel em ciências contábeis

Instituição: Universidade Federal Rural da Amazônia- UFRA Endereço: Estr. Principal da Ufra, 2150-2476 - Curió Utinga, Belém – PA

E-mail: cris_lais@gmail.com

Sergio Sousa de Jesus

Bacharel em ciências contábeis

Instituição: Universidade Federal Rural da Amazônia- UFRA Endereço: Estr. Principal da Ufra, 2150-2476 - Curió Utinga, Belém – PA

E-mail: sergiodejesus@gmail.com

Jamille Carla Oliveira Araújo

Mestre em Administração

Instituição: Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA Endereço: Estr. Principal da Ufra, 2150-2476 - Curió Utinga, Belém - PA

Email: jamillecarla@gmail.com

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo Conhecer o Interesse dos Alunos e Egressos do Curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior- IES em atuar no Mercado Atuarial. Para isso, resalta-se como questão-problema dessa pesquisa: Os alunos e Egressos do Curso de Ciências Contábeis têm interesse em Atuar no Mercado Atuarial? Para alcançar os resultados foi aplicado questionários aos alunos do sétimo semestre e egressos desta IES para a coleta de dados. A amostra é composta por respostas de 39 alunos e egressos. A pesquisa classifica-se como descritiva e a abordagem é quantitativa. Verificou-se que o conhecimento sobre a Contabilidade Atuarial de 48,7% dos respondentes é médio e 51,3% declararam ter conhecimento baixo. O grau de interesse e satisfação pela disciplina Contabilidade Atuarial é alto para 71,3% e médio para 21,0% dos respondentes. Verificou-se ainda, que 71,8% dos alunos e egressos não têm interesse em realizar especialização na área atuarial, apesar do mercado atuarial estar expandindo e a profissão de atuário ser promissora tanto no Brasil, como em outros países.

Palavras Chave: Ciência Atuarial; Contabilidade Atuarial; Mercado Atuarial; Egressos.

ABSTRACT

This study aims to Know the Interest of Students and Graduates of the Accounting Sciences Course of a Higher Education Institution - IES in acting in the Actuarial Market. For this, it is highlighted as a problem question of this research: Are the students and graduates of the Accounting Sciences Course interested in Acting in the Actuarial Market? To achieve the results, questionnaires were applied to seventh-semester students and graduates of this IES for data collection. The sample is composed of 39 students and graduates. The research is classified as descriptive and the approach is quantitative. It was verified that the knowledge about Actuarial Accounting of 48.7% of the respondents is average and 51.3% declared to have low knowledge. The degree of interest and satisfaction for the Actuarial Accounting discipline is high for 71.3% and average for 21.0% of the respondents. It was also verified that 71.8% of students and graduates are not interested in specializing in the actuarial area, although the actuarial market is expanding and the actuarial profession is promising both in Brazil and in other countries.

Keywords: Actuarial Science; Actuarial Accounting; Actuarial Market; Exit students.

1. INTRODUÇÃO

A Ciência Atuarial, apesar de desconhecida por grande parte da sociedade, não é uma ciência considerada nova.

As primeiras civilizações já se mostravam preocupadas em minimizar os riscos e com a contagem de nascimentos e óbitos da época. Era comum também, a busca por garantir segurança material para si, dependentes e familiares buscando no seu modo de ação e como podia minimizar os riscos e prever as incertezas. (CHAVES, 2010. p.1). Segundo Costa e Aquino 2005. p. 5) o mutualismo já era utilizado como forma de garantir proteção à humanidade desde a pré-história.

É comum e automático, ao ouvir falar em atuarial, remeter-se o pensamento a seguros e previdência, embora sejam as principais áreas de atuação do profissional atuarial a Ciência Atuarial é muito mais.

Segundo Garcia (2014, p.5), diante do crescimento de empresas do ramo de seguros e de fundos de pensão, a ciência atuarial tem o seu papel ampliado no Brasil, pois além de contribuir para garantir a solvência das empresas, tem também ocupado espaço em áreas estratégicas dessas, auxiliando inclusive o processo decisório.

Com essa ampliação, há reflexo sobre a formação dos profissionais que pretendem atuar nessa área, pois o mercado exige cada vez mais que o mesmo seja qualificado. Dessa forma, os organismos de normatização e fiscalização buscam mecanismos de prevenção à inadimplência dos planos e seguros (GARCIA, 2014. p.5).

Para Curandi e Dutra (2015), é importante que as IES estejam atentas a essas necessidades para que os seus egressos tenham condições de serem absorvidos por este segmento tão promissor em termos de carreira. Os autores afirmam que essa situação aparece como grande oportunidade para as IES se aproximarem do mercado oferecendo, através de extensão, cursos que proporcionem atualização e especialização e estes profissionais.

O número de vagas ofertadas nos cursos de graduação em Ciências Atuariais vem crescendo a cada ano. Segundo César e Myrrha (2014, p. 2) esse crescimento teve início a partir de 2007, após a implantação do REUNI pelo MEC. Segundo Peleias e Bacci, (2004 apud CUNRADI e DUTRA, 2015. p. 5) O Curso de Graduação em Ciência Atuarial nasceu através da Lei 7.988/45 juntamente com o Curso de Ciências Contábeis. Porém, em 1951, com a Lei 1.401/51 houve a segregação dos cursos. É a Resolução CNE/CES nº 10/2004 que institui as bases curriculares nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Dentre os assuntos trazidos por ela, está incluído o conhecimento das noções em atividades atuariais para o bacharel em Ciências Contábeis.

Costa e Aquino, (2005. p.14), afirmam que é extremamente importante que os Contadores conheçam a Ciência Atuarial, pois, o mercado para essa área é crescente e necessita de profissionais com habilidades suficientes para atenderem as necessidades financeiras e fiscais do setor. Afirmam ainda que há grande possibilidade dos profissionais que se especializarem na Contabilidade das empresas e instituições da área de seguros, previdência e capitalização ingressar em uma carreira promissora.

Nesse sentido, ressalta-se como questão-problema dessa pesquisa: Os alunos e Egressos do Curso de Ciências Contábeis têm interesse em Atuar no Mercado Atuarial? Para tanto, esta pesquisa tem como objetivo Conhecer o Interesse dos Alunos e Egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, Campus de Capanema/PA em Atuar no Mercado Atuarial.

Como objetivos específicos têm-se: i) perceber o grau de interesse e satisfação dos alunos e egressos pela disciplina Contabilidade Atuarial. ii) conhecer os principais motivos pelos quais os alunos e egressos podem deixar de realizar especialização na área atuarial. iii) identificar o grau de conhecimento dos alunos e egressos, do atual cenário e perspectivas do mercado para o profissional atuarial.

Por fim, o estudo contribuirá para reflexão a respeito da Ciência Atuarial, como importante área que é, porém, ainda desconhecida por muitos. Permitirá, ainda, maior compreensão dos alunos e da sociedade sobre os ramos de atuação desta ciência, que há muito

tempo deixou de ser somente seguros e previdências. Outra contribuição, que é importante frisar, é a oportunidade da Universidade Federal Rural da Amazônia utilizar-se dos resultados deste estudo visando fazer adequações na ementa da disciplina de Contabilidade Atuarial, tornando a satisfação e o interesse declarado pela disciplina, em estímulo para o querer se especializar e atuar nessa área que tem boa empregabilidade, com boa remuneração e tão promissora.

Além desta introdução, este trabalho apresenta mais oito seções. A próxima seção apresenta o referencial teórico. Na terceira seção apresenta-se um breve histórico da Ciência Atuarial. Na quarta seção é apresentada a disciplina de Contabilidade Atuarial na UFRA. A quinta seção traz um panorama sobre o Profissional Atuário e as vantagens em atuar no Mercado Atuarial. Em seguida, na sexta seção, é apresentada a metodologia utilizada para atender o objetivo proposto. A sétima seção descreve os resultados encontrados e, por fim, na oitava seção, são apresentadas as conclusões obtidas através dos resultados deste trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ESTUDOS JÁ REALIZADOS SOBRE O CONHECIMENTO DAS CIÊNCIAS ATUARIAIS.

De acordo com Costa e Aquino, (2005, p. 1), os seres humanos têm medo de exposição ao risco, seja expor a si próprio, seus familiares ou o seu patrimônio. Esses riscos podem ser físicos, financeiros ou econômicos. A sociedade moderna desenvolveu formas para minimizar estes riscos, criando diversos organismos de segurança, porém, alguns riscos não se podem evitar a exemplo de acidentes, roubos, terremotos, que acabam trazendo perdas financeiras.

A sociedade utiliza métodos de transferir grandes perdas para pequenas perdas coletivas formando assim o chamado Sistema de “Segurança Financeira” (Trowbridge, 2004 apud COSTA e AQUINO, 2005, p. 1).

Segundo Costa e Aquino, (2005. p.1), esses sistemas de segurança incluem vários setores: Seguros, Previdência, Mercado Financeiro, isto é, em tudo que há risco financeiro e econômico a Ciência Atuarial atua.

A preocupação da Ciência Atuarial é principalmente com o estudo das consequências dos eventos onde envolve riscos e incertezas. Identificar, analisar e auxiliar na gestão dos resultados, incluindo os custos e benefícios, associados a esses eventos, é de competência da prática atuarial. Portanto, compreender os princípios subjacentes a esta ciência permite que os

profissionais atuários desenvolvam técnicas para resolver problemas (Allaben *et al* 2008 apud CHAVES, 2010).

Estudos anteriores realizados sobre a Ciência Atuarial são apresentados neste sub item também. Costa e Aquino (2005) realizaram uma investigação fundamentada em pesquisas bibliográficas acerca do conhecimento das Ciências Atuariais nos Cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior nas Capitais do Nordeste. O objetivo era analisar o grau de adesão das IES nas capitais do nordeste e a inclusão do ensino das Ciências Atuarial nos cursos de Ciências Contábeis.

Foram analisadas 41 instituições no sentido de verificar a aplicação da resolução CNE/CES nº 6/2004 que trata do ensino da Ciência Atuarial, nos cursos de graduação em Ciências Contábeis. De acordo com a pesquisa, na época apenas 6% da amostra ofereceram, em suas grades curriculares, disciplinas voltadas ao estudo da Ciência Atuarial. Embora seja um número pequeno, isso ratifica que algumas instituições já se interessaram em aplicar as diretrizes do CNE/CES e atualizar seus cursos, tornando isso um importante diferencial para os profissionais de contabilidade formados por estas instituições.

Cunradi e Dutra (2015) identificaram o nível de importância que os conhecimentos técnicos na área atuarial têm para a formação e atuação dos profissionais de contabilidade, partindo da percepção dos agentes gestores deste mercado de trabalho. O estudo foi realizado através da aplicação de questionários com gestores de recursos humanos e gestores da área de contabilidade das 12 Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC’s localizadas no estado de Santa Catarina.

Com a pesquisa, pode se perceber que em termos de importância, para os agentes gestores das EFPC’s os conhecimentos técnicos atuarial dos profissionais da área contábil destas organizações mostraram-se em nível primário ou essencial e os temas relacionados à Gestão de Riscos, Modalidades de Planos de Benefícios e Contabilidade Atuarial Aplicada, em segundo nível de importância. Outro ponto importante da pesquisa foi que os agentes gestores destas EFPC’s informaram que na fase inicial da carreira contábil as principais deficiências técnicas são relacionadas com a temática de contabilidade atuarial aplicada, governança corporativa, gestão atuarial e gestão de riscos. O que pode indicar que a formação acadêmica do profissional de Contabilidade não está preenchendo satisfatoriamente a este profissional para o mercado de trabalho.

3 CIÊNCIA ATUARIAL

A Ciência Atuarial ainda é desconhecida por muitos, porém, não pode ser afirmado que se trata de uma ciência nova. Segundo Costa e Aquino, (2005, p. 6), a Ciência Atuarial surgiu após os fracassados sistemas existentes no século XV. Os autores citados afirmam que, por não dominar as técnicas atuariais, os sistemas de seguros faliram. A partir daí, alguns matemáticos se interessaram em estudar estes problemas (RAMOS, 2002 apud COSTA e AQUINO, 2005. p. 6),

No século XVII, mediante pagamento único em espécie, em países como a Inglaterra e a Holanda, instituições mercantis assumiam compromissos de pagamentos de pensões vitalícias a pessoas que na maioria das vezes ficavam com significativos prejuízos por não receberem as pensões contratadas. Esse fato se dava, devido aos cálculos para determinar as quantias que deveriam ser pagas de uma só vez, serem feitos de forma empírica, sem fundamentação científica. Como resultado vinha a falência do segurador, pois os valores recebidos não eram suficientes para arcar com os compromissos assumidos (INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA, 2017).

Os governos da época realizavam operações iguais, onde vendiam títulos públicos assegurando ao tomador esperança de renda vitalícia. O valor que deveria ser pago com intuito de alcançar a futura pensão eram calculados por reconhecidos matemáticos que estavam a serviço do governo.

No mesmo século, Pascal e Fermat (França) haviam estabelecidos a base matemática, idealizando o cálculo da probabilidade. O problema para encontrar uma equação adequada, que garantisse que o preço pago pelo tomador lhe assegurasse a tão esperada recompensa vitalícia no futuro, foi estudada por De Witt (Holanda), Graunt e Halley (Inglaterra), que levou em consideração as leis da probabilidade e a longevidade humana, em seguida deduziram dos registros de nascimentos e óbitos (INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA, 2017).

Segundo informações que constam no site do (IBA, 2017), De Witt recomendou elevação nos preços dos títulos públicos. Essa recomendação não agradou o governo Holandês, que acabou suprimindo o relatório de De Witt por dois séculos. Porém, o relatório completo do matemático e astrônomo Halley, foi publicado em 1693, recebendo grande publicidade e tornando-se a base da nova ciência, que posteriormente veio ser chamada de “matemática atuarial”.

De acordo com Chaves (2010), é notável o que foi feito por Halley. Ele foi capaz de produzir seu tratado com excelência e lançar as bases para a Ciência Atuarial. A partir daí, a

matemática atuarial teve seu desenvolvimento à medida que outros matemáticos, economistas e filósofos despertaram-se para o assunto.

Entre 1700 e 1900, houve a construção de várias tábuas de mortalidade, assim como o desenvolvimento das comutações, ferramenta fundamental utilizada no cálculo atuarial. Nesse mesmo período as empresas seguradoras passaram a oferecer e comercializar programas de seguro de vida. Aconteceu também o 1º Congresso Internacional de Atuária em Bruxelas em 1895 (INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA, 2017).

Para Bowers (1993 apud CHAVES, 2010, p. 9) a Ciência Atuarial se desenvolveu a partir da coexistência dos três fatores, apresentados na Tabela 1:

Tabela 1 – Fatores Relevantes para o Desenvolvimento da Ciência Atuarial

Fator	Consequência
Desenvolvimento das ferramentas matemáticas, sobretudo probabilidade e cálculo.	Introdução de conceitos matemáticos anteriormente não disponíveis em constructos atuariais originais possibilitou a reavaliação desses arranjos para a linguagem matemática contemporânea.
Reunião de dados necessários, especialmente dados relativos à mortalidade em forma de tábuas de sobrevivência;	Surgimento de equipamentos computacionais de alta velocidade aumenta a habilidade de manipulação dos modelos complexos, trazendo a possibilidade de maiores graus de representação aos modelos atuariais.
Percepção da sociedade quanto à necessidade de proteção da família e dos negócios contra as consequências financeiras da “morte” inesperada.	Aumento da demanda das sociedades modernas por variados seguros, instituições seguros sociais e por novos sistemas de benefícios, trás a necessidade de desenvolvimento de novos modelos.

Fonte: Chaves (2010), adaptado de Bowers (1993).

Bowers (1993 apud CHAVES, 2010, p. 9) afirma que ainda são úteis os modelos construídos na origem da ciência atuarial, porém, tendo em vista as transformações e evoluções relacionadas ao ambiente da ciência atuarial, é necessário periodicamente reafirmar seus fundamentos como resposta a tais mudanças.

A ciência atuarial, com as constantes transformações da sociedade não é somente utilizada em suas bases de origem, hoje ela expandiu-se e é utilizada em diversos seguimentos da, como por exemplo na área criminal e com isso é necessário que os profissionais estejam constantemente atualizados, pois como toda ciência sofre transformação de acordo com a necessidade da sociedade.

4 A CONTABILIDADE ATUARIAL NA IES.

Segundo informações disponíveis Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do Campus de Capanema/PA, a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) iniciou suas atividades em 1939, com a então Escola de Agronomia da Amazônia (EAA). A Escola de Agronomia da Amazônia (EAA), a partir do decreto nº 70.268 de 08 de março de 1972, passou a ser denominada Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP).

Em 07 de junho de 1972, através do Decreto nº. 70.686, foi transformada em autarquia de regime especial, com mesmo regime jurídico das Universidades, com autonomia didática, disciplinar, financeira e administrativa.

Seguindo o seu planejamento de expansão a UFRA criou cinco campi fora de sede. Dentre eles está o de Capanema. O município de Capanema fica localizado na Mesorregião Nordeste Paraense e participa da Microrregião Bragantina, no Nordeste do estado do Pará. A sede do município fica distante 154 km, em linha reta, da capital do Estado, Belém.

Em 2013 iniciou-se o Curso de Ciências Contábeis no Campus de Capanema com o objetivo de ser um diferencial para o desenvolvimento local e regional, formando profissionais atualizados e dinâmicos.

O Curso tem como objetivo formar bacharel em Ciências Contábeis com capacidade técnico-científica e visão integral, ética e humanística, comprometidos com o bem estar da sociedade e o desenvolvimento sustentável.

O Curso de Ciências Contábeis, do município de Capanema, Estado de Pará, foi concebido com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado (Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004),

considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC. T.13/CFC e o Código de Ética Profissional do Contabilista, de forma a atender todas as variantes da profissão.

Visando a formação de profissionais da contabilidade capazes de responder aos desafios das novas e crescentes necessidades do mercado, a UFRA investiu em uma proposta pedagógica diferenciada para o curso.

Dentre essas diferenças trouxe, na Estrutura Curricular do Curso, a disciplina de Contabilidade Atuarial. A disciplina tem o objetivo de capacitar os estudantes para terem o domínio das atividades atuárias.

A disciplina de contabilidade atuarial no Curso de Ciências Contábeis da UFRA Campus de Capanema é ministrada no 7º (sétimo) semestre. É de caráter obrigatório e tem uma carga horária de 68 horas, sendo 40 horas teóricas e 28 horas práticas. A ementa da disciplina visa ensinar aos alunos os conceitos básicos de seguros e contabilidade; planos de contas de empresas de seguros; o sistema nacional de seguros; operações típicas de seguros; métodos bayesianos em atuária; cálculos das probabilidades de ocorrências; avaliação de riscos; fixação de prêmios; indenizações, benefícios e reservas técnicas.

Segundo Costa e Aquino (2005), o profissional da Contabilidade não adquiria conhecimentos voltados à área atuarial nos cursos de graduação das IES, porém, o Ministério da Educação incluiu, através da Resolução CNE/CNES 6/2004, no Projeto Político Pedagógico dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, o ensino da Ciência Atuarial.

No Brasil, houve um período em que os Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis e Ciências Atuariais tinham suas disciplinas unificadas, porém, foram desmembradas em 1951, através da Lei 1.401 do mesmo ano. Foi preciso ocorrer essa separação, para possibilitar a especialização do profissional em cada área do conhecimento (COSTA e AQUINO, 2005. p. 9).

De acordo com os autores supracitados, embora o profissional atuário tenha conhecimentos básicos sobre contabilidade, a função de elaboração e análise dos relatórios contábeis não lhe cabe, pois tais atividades nas empresas que operam na área atuarial são funções exclusivas do contador.

5 O PROFISSIONAL ATUÁRIO E AS VANTAGENS EM ATUAR NO MERCADO ATUARIAL

5.1 O PROFISSIONAL ATUÁRIO

De acordo com Garcia (2014), a profissão de atuário é crescente tanto no Brasil como em outros países, e o campo para desenvolvimento de suas atividades é vasto. Pode-se destacar: vida e previdência, seguros de danos, gestão de riscos, saúde e invalidez, investimentos, programas governamentais e academia.

O autor supracitado faz uma classificação de acordo com a atuação do profissional: i) atuário vida: o foco de suas atividades é seguro de vida, planos de previdência e previdência social; ii) atuários não vida: o foco de suas atividades é seguro de danos em geral; iii) atuário financeiro: o foco de suas atividades é atividades financeiras, esse atuário tem maior campo de atuação em países desenvolvidos.

Uma das principais funções do profissional atuário é a mensuração e a administração de riscos. Dessa forma, constitui-se ferramenta fundamental para o desenvolvimento de suas atividades o conhecimento de disciplinas como: matemática, economia, estatística, finanças dentre outras.

De acordo com o IBA, o profissional atuário com o domínio teórico e aplicação das disciplinas já mencionadas, transforma-se em arquiteto financeiro e matemático social, preparado para mensurar e administrar riscos, e com capacidade para analisar simultaneamente mudanças financeiras e sociais no mundo.

Para o IBA, o profissional atuário precisa ter disposição para estudar. Precisa também ser criativo, ter formação multidisciplinar e cultura técnica específica do segmento em que for atuar. O conhecimento de informática é de extrema importância para esse profissional, assim como ter domínio da língua portuguesa e de outros idiomas a exemplo do inglês e espanhol.

Afirma o Blog do Enem, que se caracteriza como bom atuário o profissional que tem gosto por desafios, por cálculos e dispõem de conhecimentos generalistas.

O profissional atuário recém-formado trabalha inicialmente com muito cálculo e elaboração de planos de negócios, após adquirir experiência e técnica ele avança na carreira. A partir daí ele pode realizar tarefas mais elaboradas, como coordenar serviços de atuaria, equipes e projetos.

O atuário tem diversas possibilidades para desenvolver suas atividades, podendo atuar nas companhias de seguros, fundos de pensão, previdência social, empresas de capitalização, operadoras de planos de saúde, órgãos de fiscalização, universidades etc.

5.2 VANTAGENS EM ATUAR NO MERCADO ATUARIAL.

No site do IBA encontram-se disponíveis informações coletadas em 2015, que demonstram a distribuição geográfica de atuários no Brasil:

Tabela 2 - Distribuição Geográfica de Atuários no Brasil.

REGIÃO	UF	MIBAS	% POR UF	TOTAL PORREGIÃO	% POR REGIÃO
CO	DF	60	5,28%	66	5,80%
	GO	4	0,35%		
	MT	2	0,18%		
NE	BA	1	0,09%	34	2,99%
	CE	21	1,85%		
	PB	2	0,18%		
	PE	4	0,35%		
	NR	4	0,35%		
	SE	2	0,18%		
N	PA	2	0,18%	3	0,26%
	RO	1	0,09%		
SE	ES	5	0,44%	929	81,71%
	MG	115	10,11%		
	RJ	375	32,98%		
	SP	434	38,17%		
S	PR	31	2,73%	105	9,23%
	RS	62	5,45%		
	SC	12	1,06%		
Total		1.137	100,00%	1.137	100,00%

Fonte: IBA, adaptado pelos autores (2017).

De acordo com os dados na tabela 2 – o número total de Atuários Membros do Instituto Brasileiro de Atuária é de 1.137 em todo o país. Na distribuição desses profissionais por estados, os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo se destacam por apresentarem os maiores números de registros (375 e 434), respectivamente. Outros estados que se destacam são Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Paraná e Ceará com (115, 62, 60, 31 e 21), registros

de atuários no IBA, respectivamente. Após essa verificação fica claro que o maior pólo de absorção dos profissionais atuários do Brasil é a Região Sudeste com 929, representando 81,71% do número total dos registros. Na sequência a Região Sul tem 105 registros ou 9,23% e a Região Centro Oeste com 66 registros ou 5,80%. No centro Oeste o destaque é para o Distrito federal que apresenta 60 dos 66 registros da região.

Para César (2014, p. 9) esse resultado reflete o esperado, visto que é na Região Sudeste que se encontra as sedes das maiores existentes no Brasil, assim como, alguns órgãos reguladores e fiscalizadores do mercado de seguro e planos de saúde, como a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

O autor supracitado afirma, ainda, que Brasília se destaca na absorção do profissional atuário, por ser onde ficam sediadas alguns órgãos públicos como por exemplo, Ministério da Previdência Social – MPS e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e onde fica também a administração dos maiores bancos do país.

A tabela 2 – apresenta ainda a Região Nordeste com 34 registros ou 2,99% e a Região Norte com 3 registros o que representa somente 0,26% do total de Registros de profissionais atuários no país. Na Região Nordeste destaque para o estado do Ceará que tem 21 dos 33 registros. Já na Região Norte o que chama a atenção é o fato de existirem somente 3 registros, sendo 2 do estado do Pará.

Ressalta-se que a grande aceitação do atuário está no eixo Rio - São Paulo, tanto para recém-formados como para estagiários. Isso acontece devido ao fato da presença de órgãos federais e outras instituições que demandam os serviços atuariais estarem sediadas nessa Região, porém, nas regiões onde existem poucos profissionais do ramo atuando, mostra-se como potência campo a ser explorado pelos novos profissionais que estão sendo formados nos 17 Cursos de Graduação existentes no Brasil.

Essas Instituições de ensino Superior – IES trabalham o curso de forma multidisciplinar, pois precisam que o futuro profissional atenda as novas exigências do mercado e a dinâmica da área em que vai atuar.

Afirma (Garcia, 2014. p. 12) que o profissional atuário contemporâneo não está voltado exclusivamente ao estudo e aplicações de técnicas de avaliação de riscos para empresa de seguros ou de previdência, pois o estudo de aspectos sociais, financeiros, econômicos e o fornecimento de subsídios para os processos de decisão de investimentos, também constituem uma face desses profissionais.

Atualmente, o Brasil conta com 1,076 mil empresas de planos de saúde, de acordo com informações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Isso mostra a preocupação da população brasileira em garantir maior tranquilidade relacionada à prevenção e o tratamento de doenças. Diante dessa situação o profissional atuário é o responsável por esse e outros setores, que trabalham com planejamento, incertezas e riscos.

Como descrito por César e Myrrha (2014, p. 11), existem cerca de 350 fundos de (AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR, 2017) pensão. Isso significa que se demanda pelo menos 01 (um) atuário para cada fundo. Para os autores tanto o setor privado com o setor público demanda esse profissional, e afirmam que são diversas as instituições que realizaram concursos para atuários nos últimos anos, a exemplo: agências reguladoras – SUSEP, ANS e PREVIC; autarquias – Universidades Federais; Órgãos de Fiscalização – TCEs, CGU; Prefeituras Municipais e Estados.

César e Myrrha, (2014, p. 14), afirmam que o concurso público é uma boa oportunidade para o atuário, pois garante estabilidade e bons salários. Os autores destacam que houve o aumento de vagas para a graduação em ciências atuárias em 75% após o REUNI, evidenciando investimentos na formação do profissional atuário, tentando sanar a demanda existente no país.

Ressalta-se que o profissional atuário pode trabalhar em diversas áreas, tanto no Brasil como em qualquer país. Nas áreas de seguros em geral, previdência pública e privada, capitalização, gerenciamento de riscos, auditoria, consultorias e bancos. Com as preocupações e inseguranças que têm surgido em decorrências das mudanças de ordem financeira, econômica, psicológicas e integridade física, dentre outras, as empresas de seguros e os fundos de pensão vêm crescendo e gerando perspectivas promissoras para a carreira o atuário.

Segundo informações do Blog do Enem, existem poucos profissionais atuários para trabalhar e suprir toda a demanda existente, e a garantia de emprego para o novo atuário após aprovação na prova do IBA é dada como certa. Informações atuais (de janeiro a abril de 2017), consultadas no site do IBA mostram que a média salarial para o estagiário é de R\$ 1.200,00 mais benefícios como VR, VT, Plano de Saúde e Odontológico. Para o atuário em início de carreira a média salarial é de R\$ 3.500,00 mais vários benefícios e para o profissional com experiência a média salarial é acima de R\$ 5.000,00 podendo chegar a R\$ 10.000,00; 15.000,00 ou mais dependendo da área que irá atuar e o Curriculum.

Ressalta-se que de acordo com IBA não há piso salarial para os profissionais atuários, pois ainda não há sindicato para essa categoria, e independente da região do país há pouco interesse em atuar na área atuarial, mesmo o mercado estando em crescimento.

6 METODOLOGIA

A presente pesquisa de natureza exploratória e descritiva delimitou-se a investigação aos alunos do 7º (sétimo) semestre e aos egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, Campus de Capanema/PA.

A escolha da delimitação para a pesquisa se deu, pelo fato dos respondentes já terem cursado a disciplina de Contabilidade Atuarial. Ficaram de fora da pesquisa os alunos das turmas de 2015, 5º (quinto) semestre; 2016 3º (terceiro) semestre; 2017 1º (primeiro) semestre/calouros.

Atualmente no estado no Pará somente seis IES possuem em sua grade curricular a disciplina Contabilidade Atuarial que são: Faculdade Metropolitana da Amazônia - FAMAZ, Instituto de Estudos Superiores da Amazônia – IESAM, Faculdade Estácio de Castanhal - ESTACIO, Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, Universidade Federal do Pará - UFPA e Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. Entretanto a pesquisa limitou-se somente a alunos do sétimo semestre e egressos da UFRA pelos motivos a seguir: i) trata-se da Instituição onde os pesquisadores estudam, com isso, houve a inquietação de obter respostas a pergunta/problema da presente pesquisa. ii) Além da UFRA, somente a UNOPAR e UFPA atuam na região em onde localiza-se o município de Capanema. A Universidade Federal do Pará oferece o Curso de Ciências Contábeis de forma intervalar em Capanema e na grade curricular do curso não há a Disciplina Contabilidade Atuarial. iii) A Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA acaba de formar a primeira e está próximo de formar a segunda turma de Bacharéis em Ciências Contábeis, tendo em vista a necessidade de implantação de Cursos de Especialização no futuro próximo, este estudo, assim como outros em com outras disciplinas irão contribuir com a direção do Campus na tomada de decisão.

Ficaram de fora da presente pesquisa os alunos e egressos da Universidade Norte do Paraná – UNOPAR do Polo de Capanema/PA, devido à falta de acesso aos mesmos por se tratar de Ensino a Distância – EAD e a dificuldade de contato com os mesmos, ainda que através das redes sociais é grande. Os pesquisadores tentaram contato com dois alunos para que intermediassem a aproximação com os alunos e egressos do Curso de Ciências Contábeis, porém, não obtiveram respostas.

Através de uma pesquisa quantitativa e Exploratória, houve a aplicação de um questionário estruturado com perguntas objetivas no intuito de obter respostas sobre sexo, idade, renda, estado civil, o grau de conhecimento sobre os ramos de atuação da Ciência Atuarial, o grau de satisfação com a Disciplina de Contabilidade Atuarial, o interesse em fazer

uma especialização em Contabilidade Atuarial, principal motivo para não fazer especialização em Contabilidade Atuarial, o conhecimento sobre as perspectivas e a atual situação do mercado de trabalho para o profissional atuarial.

Após o término do prazo de resposta dos entrevistados, obteve-se uma amostra de 39 questionários que foram tabulados para obter-se respostas a cerca da pergunta/problema.

Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros, artigos, periódicos e internet, para subsidiar as informações coletadas.

6.1 COLETA DOS DADOS E DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

A coleta dos dados foi realizada através de um questionário elaborado na plataforma do GOOGLE. As perguntas foram aplicadas em uma amostra intencional e não aleatória, aos alunos e egressos da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. Os questionários respondidos foram 39 (dentre 60 possíveis), no período de 15 de julho de 2017 a 23 de julho de 2017.

O questionário foi elaborado com as mesmas características e perguntas para os dois grupos pesquisados, com exceção da opção de identificação se do 7º (sétimo) semestre ou egresso. O link para o acesso a pesquisa, foi disponibilizado para os respondentes através de rede social *Whatsapp*.

Dois motivos levaram a escolha dessa estratégia para aplicação do questionário da pesquisa: i) o período de início da realização da pesquisa foi após 13 de julho de 2017, portanto, já havia iniciado o recesso no campus, não sendo mais possível localizar os alunos do 7º (sétimo) semestre, se não por meio das redes sociais. ii) não havia mais como encontrar os egressos se não por meio das redes sociais, tendo em vista que já haviam terminado todas as atividades referentes ao curso no Campus.

O questionário para a pesquisa foi estruturado de forma a responder cada um dos objetivos específicos: i) perceber o grau de interesse e satisfação dos alunos e egressos pela disciplina Contabilidade Atuarial. ii) conhecer os principais motivos pelos quais os alunos e egressos podem deixar de realizar especialização na área atuarial. iii) Identificar o grau de conhecimento dos alunos e egressos, do atual cenário e perspectivas do mercado para o profissional atuarial, assim como também o objetivo geral: conhecer o interesse dos alunos e egressos do Curso de Ciências Contábeis em atual no mercado atuarial.

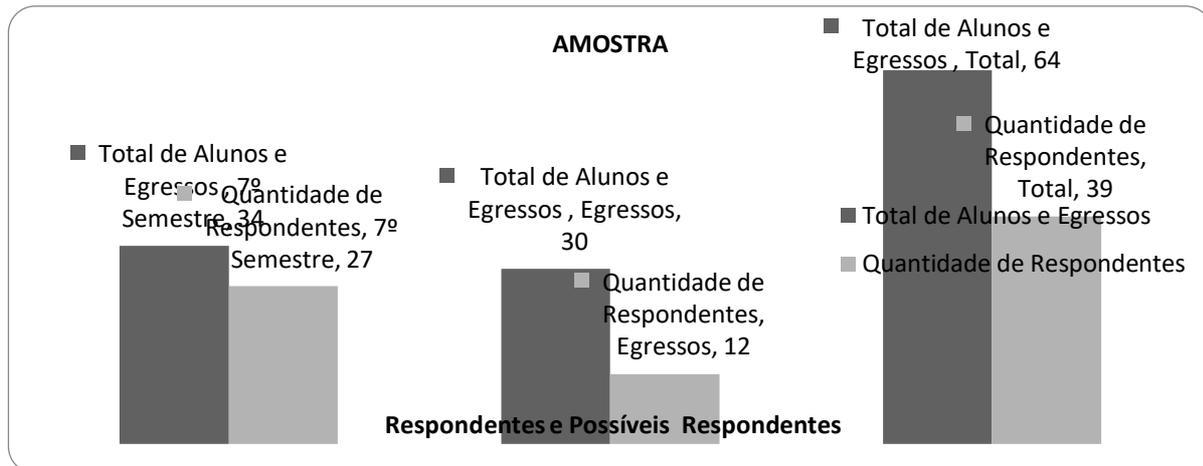
7. RESULTADOS

7.1 POSSÍVEIS RESPONDENTES E AMOSTRA.

A presente pesquisa trabalhou com alunos e egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, Campus de Capanema/PA. O gráfico 1 – apresenta os possíveis respondentes da presente pesquisa e a amostra utilizada para a realização da mesma.

Gráfico 1 – Quantidade de alunos e egressos e quantidade de respondentes.

Fonte:



Elaborada pelos autores, 2017.

O gráfico acima mostra a quantidade de possíveis respondentes e respondentes da presente pesquisa. Do total de 34 alunos do 7º (sétimo) semestre 27 responderam a pesquisa. Com os egressos esse número foi menor, dos 30, somente 12 responderam a pesquisa. Porém, consideramos que a característica que levou os pesquisadores delimitar a presente pesquisa nesses dois grupos, é o fato de tantos os egressos como os alunos do 7º (sétimo) semestre já terem cursado e estarem cursando a disciplina de Contabilidade Atuarial, respectivamente.

Dessa forma, tinha-se 64 possíveis respondentes, sendo que 39 responderam a pesquisa, o que representa 65,00% do total de possíveis respondentes. Portanto, considera-se uma boa amostra a realizar-se o presente estudo. No próximo item apresentam-se os resultados encontrados.

7.2 CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

Para a presente pesquisa foi importante caracterizar os respondentes, para isso levantou-se informações sobre Sexo, Faixa Etária, Estado Civil, renda Pessoal Mensal, Renda Familiar Mensal (média), Dependentes da Renda Familiar e Local de Residência. Os resultados são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Informações dos Respondentes em (%)

CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES	
Sexo	Resultado em (%)
Masculino	59%
Feminino	41%
Faixa Etária	
Faixa Etária	Resultado em (%)
21 a 30 anos	71,8%
31 a 40 anos	17,9%
41 a 60 anos	10,3%
Estado Civil	
Estado Civil	Resultado em (%)
Casado	20,5%
Solteiro	69,2%
União Estável	7,7%
Separados (a)	2,6%
Renda Pessoal Mensal	
Renda Pessoal Mensal	Resultado em (%)
Até 1 Salário Mínimo	66,2%
Entre 2 e 3 Salário Mínimos	28,2%
Acima de 3 Salário Mínimos	17,9%
Sem Rendimentos	7,7%
Renda Familiar Mensal (média)	
Renda Familiar Mensal (média)	Resultado em (%)
Até 1 Salário Mínimo	23,1%
Entre 2 e 3 Salário Mínimos	43,6%
Acima de 3 Salário Mínimos	33,3%
Quantas Pessoas Dependem da Renda Declarada	
Quantas Pessoas Dependem da Renda Declarada	Resultado em (%)
01	10,3%
02	15,4%

03	43,5%
04	23,1%
Acima de 04 Pessoas	7,7%
Local De Residência	Resultado em (%)
Capanema	66,6%
Outra Cidade do Est. Pará	30,8%
Outro Estado	2,6%

Fonte: Elaborada pelos autores, 2017.

Em relação ao gênero dos alunos e egressos que responderam a pesquisa temos a maioria do sexo masculino com um percentual de 59,00%, porém, o numero de mulheres é considerável, uma vez que representa 41,00% do total dos respondentes.

Verificou-se que a idade predominante é entre 21 e 30 anos, sendo 71,8% e os outros 28,2% da amostra declararam ter entre 31 e 60 anos. O resultado apresenta um público jovem, o que explica 69,2% ter declarado o estado civil como solteiro, e somente 20,5% declararam – se casados. Esse resultado segue uma tendência nacional, pois segundo informações de 2015 do Instituto Nacional de Geografia e Estatística – IBGE, a idade média para o casamento é de 30 anos para homens e 27 anos para as mulheres.

A renda pessoal de 66,2% dos respondentes é de até 1 (um) salário mínimo; 28,2% ganham entre 2 e 3 salários mínimos; 17,9% tem renda mensal acima de 3 salários mínimos e somente 7,7% declararam não ter rendimentos. Situação diferente quando verificado a média da renda familiar mensal. Declararam até 1 salário mínimo 23,1%, entre 2 e 3 salários mínimos 43,6% e 33,3% acima de 3 salários mínimos.

Questionados quanto à dependência da renda familiar declarada tem-se: 7,7% declararam que essa dependência é acima de 4 pessoas. Para 10,3%, 1 pessoa depende da renda familiar declarada; 2 pessoas 15,4%; 4 pessoas 23,1% e onde apresenta o maior percentual é a família com até 3 pessoas, 43,5%. A maioria dos respondentes declarou morar no município de Capanema-PA, ou seja, 66,6%, uma boa parte de 30,8% vem de outros municípios do Estado do Pará e tem-se 2,6% que declararam residência em outro Estado da Federação.

Diante ao exposto, perceber-se que 71,8% dos respondentes afirmam ter de 21 a 30 anos de idade, tal situação pode chegar a duas possíveis conclusões: i) os respondentes, por se tratar de um público jovem, ainda não teriam se decidido em qual área se especializar. ii) outra

possível conclusão seria o fato que já decidiram em qual área se especializar, assim como afirma 59% dos respondentes que conforma tabela 5.

7.3. CONHECIMENTOS SOBRE A ÁREA ATUARIAL

Conforme dados apresentados na Tabela 3 – o Conhecimento dos Alunos e Egressos sobre a Contabilidade Atuarial, sobre os ramos da Ciência Atuarial e que a Ciência Atuarial pode ser utilizada na área criminal.

Tabela 3 – Conhecimento dos Alunos e Egressos sobre a Área Atuarial

CONHECIMENTO SOBRE A ÁREA ATUAL	
Conhecimento	(%)
O seu conhecimento sobre a Contabilidade Atuarial é:	Resultado em (%)
Médio	48,7%
Baixo	51,3%
Você conhece os ramos de atuação da Ciência Atuarial	
	Resultado em (%)
Sim	46,2%
Não	5,1%
Seguros e Previdência	43,6%
Outro	5,1%
Você tem conhecimento que a Ciência Atuarial pode ser utilizada da Área Criminal?	
	Resultado em (%)
Sim	66,7%
Não	33,3%

Fonte: Elaborada pelos autores, 2017.

Com o objetivo de verificar o conhecimento dos alunos e egressos sobre a área atuarial, elaborou-se perguntas sobre a contabilidade atuarial, os ramos de atuação da Ciência Atuarial e a utilização da Ciência Atuarial na Área Criminal. Os resultados foram os seguintes: O conhecimento sobre a Contabilidade Atuarial de 48,7% dos respondentes é médio e 51,3%

declararam que tem conhecimento baixo. Esse resultado mostra que a Ciência Atuarial ainda é desconhecida por muitos (COSTA e AQUINO, 2005, p. 6).

Quando perguntados sobre o conhecimento dos ramos da Ciência Atuarial, 46,6% declaram conhecer, porém, destaca-se que 43,6% dizem conhecer somente os ramos de seguros e previdência e 5,1% responderam não conhecer os ramos da Ciência Atuarial. Outros 5,1% disseram conhecer outros ramos.

Os pesquisadores descobriram que a Ciência Atuarial pode ser utilizada também na área criminal. Essa descoberta aconteceu em sala de aula, em uma tarefa passada pela professora da disciplina Contabilidade Atuarial.

A dinâmica consistia em leitura, captura e apresentação de partes (objetivos, problema, resultados etc.) de artigos da área Atuarial. Esse fato ocorreu poucos dias antes da formulação do questionário utilizado nesta pesquisa.

Embora já soubesse a resposta dos alunos do 7º semestre por fazerem parte da mesma turma, decidiram incluir no questionário a seguinte pergunta: você tem conhecimento que a Ciência Atuarial pode ser utilizada da Área Criminal? Como resposta 66,7% afirma ter conhecimento e 33,3% dizem não ter conhecimento.

Verifica-se, que mesmo com a disciplina Contabilidade Atuarial na Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, os seus alunos e egressos ainda não conseguem visualizar a amplitude de aplicação dos ramos da Ciência Atuarial. Justifica-se o fato de 66,7% dos respondentes afirmarem ter conhecimento que a Ciência Atuarial pode ser utilizada na área criminal, devido o maior número de respondentes ser alunos do 7º (sétimo) semestre, ou seja, tinham obtido a referida informação poucos dias em sala de aula.

7.4 INTERESSE E SATISFAÇÃO PELA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE ATUARIAL

No estudo foi possível identificar no item Interesse e Satisfação dos alunos e egressos pela disciplina Contabilidade Atuarial, que embora a maioria dos respondentes tenha satisfação considerada alto e interesse considerado médio, verifica-se na sequencia, resistência em atuar no Mercado Atuarial.

A tabela 4 – mostra o grau de satisfação dos alunos e egressos em ter a disciplina Contabilidade Atuarial no Curso de Ciências Contábeis da UFRA, interesse pela disciplina Contabilidade Atuarial e a atribuição de nota a disciplina Contabilidade Atuarial?

Tabela 4 – Interesse e satisfação dos respondentes pela disciplina de contabilidade atuarial.

INTERESSE E SATISFAÇÃO	
Interesse e Satisfação	(%)
Qual o seu grau de satisfação em ter a disciplina de Contabilidade Atuarial no Curso de Ciências Contábeis da UFRA?	Resultado em (%)
Alto	71,3%
Médio	21,0%
Baixo	2,6%
Nenhum	5,1%
INTERESSE E SATISFAÇÃO	
Como foi ou como está sendo o seu interesse pela disciplina de Contabilidade Atuarial?	Resultado em (%)
Alto	20,5%
Médio	61,5%
Baixo	12,8%
Nenhum	5,1%
INTERESSE E SATISFAÇÃO	
Em uma escala de 0 a 10 que nota você atribui a disciplina de Contabilidade Atuarial?	Resultado em (%)
Nota 7	10,5%
Nota 8	30,8%
Nota 9	35,6%

Fonte: Elaborada pelos autores, 2017.

O interesse e a satisfação dos alunos e egressos pela disciplina de Contabilidade Atuarial do Curso de Ciências Contábeis da UFRA também foi investigado através de perguntas que obtiveram os seguintes resultados: o grau de satisfação é alto para 51,3% e médio para 41,0% dos respondentes. 2,6% consideram o grau de satisfação em ter a disciplina, baixo e nenhuma satisfação para 5,1%.

Em relação o interesse pela disciplina, tem-se: alto para 20,5%; médio para 61,5%; baixo para 12,8% e nenhum interesse para 5,1% dos alunos e egressos que responderam a pesquisa.

Quando solicitado a atribuir nota a disciplina Contabilidade Atuarial da UFRA, obtiveram-se os resultados: 76,9% atribuíram notas 7, 8 e 9, os demais respondentes, 23,1% atribuíram as demais notas.

Com este resultado responde-se o primeiro objetivo específico: perceber o grau de interesse e satisfação dos alunos e egressos pela disciplina Contabilidade Atuarial. Através da análise dos resultados apresentados percebe-se grau médio de interesse e satisfação dos alunos e egressos pela disciplina.

7.5. INTERESSE EM ATUAR NO MERCADO ATUARIAL E CONHECIMENTO DO ATUAL CENÁRIO.

A Tabela 5 – Mostra o resultado dos seguintes questionamentos: interesse em fazer uma especialização em contabilidade atuarial, principais motivos para não fazer especialização em contabilidade atuarial e o conhecimento sobre perspectivas e a atual situação do mercado atuarial.

Tabela 5 - Interesse em Atuar e Conhecimento do Atual Cenário do Mercado Atuarial.

INTERESSE EM ATUAR E CONHECIMENTO DO ATUAL CENÁRIO DO MERCADO ATUARIAL.	
Você fará uma especialização em Contabilidade Atuarial?	Resultado em (%)
Sim	2,6%
Não	71,8%
Não Sabe	25,6%
Principal motivo para não fazer especialização em Contabilidade Atuarial?	Resultado em (%)
Financeiro	15,4%
Dificuldades de Inserção no Mercado para Atuar	5,1%
Incertezas de Mercado para o Profissional Atuarial	5,1%
Não ter especialização em Atuarial na Região ou Estado do Pará	43,1%
Outros	39,0%

Qual o seu conhecimento sobre perspectivas e a atual situação do mercado para o profissional atuarial?	Resultado em (%)
Alto	12,8%
Médio	46,2%
Baixo	33,3%
Nenhum	7,7%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Verificou-se a intenção dos alunos e egressos em realizar especialização na área atuarial. Os resultados obtidos foram: 71,8% afirmam que não; 25,6% afirmam não saber e somente 2,6% afirmam que sim. Diante do resultado encontrado, é possível inferir que não há interesse dos alunos do 7º (sétimo) semestre e egressos em realizar especialização na área atuarial.

Os principais motivos para não se especializar na área atuarial também foram investigados. Os resultados são: financeiro para 15,4%; dificuldades de inserção no mercado para atuar para 5,1%; incertezas de mercado para o profissional atuarial para outros 5,1%; não ter especialização em atuarial na Região ou Estado do Pará é o motivo para 43,1% e para mais da metade dos respondentes (39,0%), os motivos são outros não relacionados na pesquisa.

Esta pergunta no questionário da pesquisa permitia assinalar mais de uma alternativa, porém, o que se verifica é que mais da metade dos respondentes declararam que são outros os motivos para não realizar especialização. A questão financeira foi assinalada, entretanto, com maior intensidade assinalaram também, o fato de não haver especialização no Estado do Pará.

Para que sejam identificados os principais motivos pelos quais os respondentes não pretendem realizar especialização na área atuarial faz-se necessário a continuação deste estudo com a aplicação de questionário com perguntas abertas que possibilite a identificação dos outros motivos declarados pelos 39,0% dos respondentes.

Com base no que foi analisado, o objetivo específico: conhecer os principais motivos pelo qual os alunos e egressos podem deixar de realizar especialização na área atuarial, tem o seu alcance em parte na presente pesquisa.

Em relação ao conhecimento sobre perspectivas e a atual situação do mercado para o profissional atuarial, somente 12,8% afirmam que esse conhecimento é alto. O maior

percentual (46,2%) afirma que esse conhecimento é médio. Os resultados mostram ainda, 33,3% que afirma que esse conhecimento é baixo e 7,7% diz não ter nenhum conhecimento.

Dessa forma, verifica-se que o grau de conhecimento dos alunos e egressos sobre as perspectivas e o atual cenário do mercado para o profissional atuarial apresenta-se com grau médio. Diante desta constatação é possível afirmar que o terceiro e último objetivo específico foi alcançado.

Considerando os resultados apresentados nesta seção, e após discorrer sobre os objetivos específicos, é seguro afirmar que os alunos e egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, Campus de Capanema não apresentaram interesse em atuar no mercado atuarial.

8 CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo conhecer o interesse dos alunos e egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFRA, Campus de Capanema em atuar no mercado atuarial. Ressalta-se a necessidade de outros estudos referente ao tema abordado neste artigo.

Verificou-se que a Ciência Atuarial não é uma ciência nova, porém ainda desconhecida por grande parte da sociedade. Ressalta-se que dentre os alunos e egressos pesquisados o grau de conhecimento sobre a contabilidade atuarial não é alto. Referente aos ramos da Ciência Atuarial o índice de respondentes que afirmam conhecer seguros e previdência é considerável.

Constatou-se que o mercado atuarial se expandiu e a profissão de atuário é crescente tanto no Brasil, como em outros países. Atualmente o profissional atuário tem vasto campo para atuar no Brasil, entretanto, a distribuição geográfica de atuação desses profissionais não é homogênea, pois somente na Região Sudeste está concentrado 81,71% dos atuários do país. É importante destacar que na Região Norte atua somente 0,26% desses profissionais.

O conhecimento dos respondentes sobre os ramos de atuação da Ciência Atuarial apresentou-se de forma média. As áreas de seguros e previdências apresentaram considerável percentual, mostrando grande ênfase da disciplina nessas duas áreas principais, porém, não únicas. O conhecimento sobre a Contabilidade Atuarial apresentou resultado baixo.

Em relação ao interesse e satisfação, percebeu-se grau médio de interesse e satisfação dos alunos e egressos pela disciplina de contabilidade atuarial da UFRA. Verificou-se ainda com os resultados que não há interesse em especializar-se na área atuarial e os principais motivos não foram identificados por esta pesquisa. O conhecimento dos respondentes sobre as

perspectivas e o atual cenário do mercado para os profissionais atuarial apresenta-se com grau médio.

Diante destas constatações infere-se que os alunos e egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, Campus de Capanema não têm interesse em atuar no mercado atuarial. Com essa afirmação responde-se à pergunta/problema proposto para esta pesquisa: os alunos e egressos do Curso de Ciências Contábeis não têm interesse em atuar no mercado atuarial.

A Universidade Federal Rural da Amazônia poderá utilizar-se dos resultados deste estudo visando fazer adequações na ementa da disciplina de Contabilidade Atuarial, tornando a satisfação e o interesse declarado pela disciplina em estímulo para querer se especializar e atuar nessa área que tem boa empregabilidade, com boa remuneração e tão promissora.

Reconhecendo limitações da presente pesquisa por ter sido aplicada em uma só instituição, sugere-se ampliação da quantidade de instituições, abrangendo tanto as públicas como os particulares do âmbito local, regional, ou até expandir para todo o Estado.

Sugere-se ainda, para estudos futuros, a investigação dos principais motivos pelos quais não há interesse de alunos e egressos em atuar na área atuarial. Ressalta-se que essa sugestão parte do anseio de conhecer os outros motivos declarados por 39,0% dos respondentes.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR, **Dados Gerais**. Disponível em: <<http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-gerais>>. Acessado em 24.07.2017.

BRASIL, Ministério da Educação. Universidade Federal Rural da Amazônia(UFRA). **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis** [relatório na internet]. Capanema; 2012. 86 p.[acesso em 17 jul 2017]. Disponível em: <http://www.capanema.ufra.edu.br/attachments/article/11/PPC%20CONT%C3%81BEIS%20014%20APROVADO.pdf>.

BRASIL, Ministério da Educação. Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). **Projeto pedagógico do Curso de Ciências Contábeis**. Capanema, 2012. 86 p.

BRASIL, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Instituto Nacional de Geografia e Estatística – IBGE. **Estatísticas do Registro Civil**. Rio de Janeiro, 2015. 60 p.

Brasil, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, 2004.

BLOG DO ENEM. **Ciências Atuariais: curso, profissão e mercado de trabalho**. Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/ciencias-atuariais-curso-profissao-mercado-de-trabalho/>. Acessado em 18. jul. 2017.

CÉSAR, S.A.M.; MYRRHA, L.J.D. **A Formação do Atuário e seu Perfil no Mercado de Trabalho Brasileiro**. Caderno de Estudos Interdisciplinares v.1, n.1. 2014. p. 15.

CHAVES, N. A. **Origens da Ciência Atuarial e as Principais Áreas de Atuação do Atuário no Brasil**: Uma Abordagem Introdutória. Fortaleza, 2010. Monografia (Graduação em Ciências Atuariais). Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo. Fortaleza-CE, 2010. 84p.

COSTA M.; AQUINO Ducineli. R. B. **Análise do Conhecimento das Ciências Atuariais: Uma Pesquisa Empírica nos Cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior nas Capitais do Nordeste Brasileiro**. 2005. P. 16

CUNRADI, L.; DUTRA, M.H. **Conhecimentos técnicos em Atuária para Contadores: A perspectiva dos agentes gestores do mercado de trabalho das EFPC's de Santa Catarina**. 2015. 13p.

GARCIA, Regis. **Noções de Atuária**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2014. 184p.

GOOGLE. Questionário aplicado ao ano de 2017. online.site:<
<https://docs.google.com/forms/d/1eJWc1hnExEC7-fZlPtYoFG-FmzIffR-kA5IhH6dal30/edit>>

INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA. **As Ciências Atuariais: Origem, Evolução e Conceito de Atuária.** Disponível em: <http://www.atuarios.org.br/as-ciencias-atuariais>. Acesso em: 18 de jul. 2017.